

Mercados Hoje

09 de Janeiro de 2017

Bom dia,

No exterior: Fed pode elevar os juros em março?

O dólar se mantém forte lá fora, e se valoriza frente às moedas de desenvolvidos e emergentes. As bolsas da Europa, por outro lado, vão registrando quedas leves, após sessão mista na Ásia. Entre as commodities, também prevalece um viés mais negativo.

Registre-se: o petróleo (Brent) recuava, ao redor das 8h06, 1,8%, cotado a US\$56,08/barril. É o 1º recuo após 3 dias de alta. Na contramão, o minério de ferro, no porto de Qingdao, na China, subiu 1,94%.

Em relação à agenda "macro" de hoje: as atenções se voltam a 2 dirigentes do Fed, sem indicadores econômicos relevantes sobre os EUA. Rosengren (Boston) e Lockhart (Atlanta) falam às 12h e 17h, respectivamente.

Ainda sobre o Fed: a probabilidade de uma elevação de juros em março tem aumentado (já está em 35%, segundo cálculos da Bloomberg). Se isso acontecer, os juros, hoje em 0,50-0,75%, passarão para 0,75-1,00% ao ano.

Na Zona do Euro: a taxa de desemprego se manteve em 9,8% em novembro, em linha com o esperado pelo mercado. No entanto, nos últimos meses, a taxa tem recuado. Em janeiro de 2016 era 10,4%, por exemplo.

Um último ponto: a Fifa anunciará hoje o melhor jogador de 2016 (15h30). Quem será o vencedor?

No Brasil: à espera do Copom, mercado revisa IPCA para baixo.

É semana de reunião do Copom – algo que concentra atenções do noticiário, e dos investidores. Na 4ª, o BC divulgará a nova Selic e, dos atuais 13,75%, acreditamos que a taxa passará para 13,25%. No mercado, tem crescido a aposta por um corte maior, de 0,75 pontos percentuais.

Na agenda "macro" de hoje, destaque para o tradicional Boletim Focus. O relatório que compila as projeções de mercado indica que o IPCA de 2016 deve ter terminado em 6,35%, e o deste ano será de 4,81%. Há 4 semanas, esperava-se 6,52% e 4,90%, respectivamente. Lembramos: na 4ª, além da reunião do Copom, sairá o IPCA de dezembro/16.

Ainda sobre o Focus: as projeções para o PIB se mantiveram estáveis de uma semana para cá (-3,49% em 2016; e +0,50% em 2017), e o mercado continua projetando 10,25% de Selic no final deste ano.

Do lado "político", Temer tem dificuldade em emplacar uma agenda "positiva", em meio à crise das penitenciárias e da dívida dos Estados. Embora o Congresso continue em recesso, a disputa pela presidência da Câmara segue intensa: hoje, Rogério Rosso (DF), o líder do PSD, anuncia a sua candidatura. Rodrigo Maia, atual presidente e com maior probabilidade de vencer a disputa, ainda evita declará-lo publicamente.

Quem será o vencedor? Para o Planalto, é imprescindível que um aliado seja escolhido.

Os mercados locais devem seguir atentos ao cenário internacional. Em dia que parece ser fraco para os ativos de risco, esperamos um viés de baixa para a bolsa, e de alta para o dólar. Os juros futuros mais curtos, por outro lado, devem seguir pressionados para baixo, à espera de um corte de Selic do BC. Tudo indica que o BC intensificará o corte de juros.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.270	-0,07%	0,68%	1,51%
Dow Jones	EUA	19.903	0,30%	1,44%	0,44%
Nasdaq	EUA	5.007	0,05%	2,31%	2,93%
MEXBOL	México	46.141	-1,52%	1,97%	0,78%
FTSE	R. Unido	7.154	0,22%	3,82%	1,47%
DAX	Alemanha	11.545	-0,41%	3,04%	0,69%
CAC 40	França	4.873	-0,73%	2,30%	0,21%
IBEX 35	Espanha	9.443	-0,61%	3,01%	1,39%
FTSE MIB	Italia	19.375	-1,30%	6,16%	0,89%
PSI	Portugal	4.700	-0,38%	4,86%	0,51%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.364	0,48%	-3,72%	1,63%
Shanghai Comp	China	3.171	0,54%	-1,91%	2,18%
Kospi	Coreia do Sul	2.049	-0,02%	1,19%	1,10%
Nikkei 225	Japão	19.454	-0,34%	2,41%	1,78%
Topix	Japão	1.553	-0,15%	1,83%	2,29%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	102,430	0,21%	0,83%	0,22%
Euro (USD/EUR)	1,052	-0,09%	-0,36%	0,06%
Libra (USD/GBP)	1,216	-1,03%	-3,28%	-1,46%
Franco Suíço	1,019	0,05%	-0,14%	0,05%
Real	3,217	-0,17%	5,07%	1,18%
Peso mexicano	21,313	0,43%	-4,33%	-2,75%
Dólar Australiano	1,366	-0,29%	1,78%	-1,62%
Iene	116,950	-0,06%	-1,39%	0,01%
Iuan	6,936	0,17%	-0,41%	0,13%
Rúpia	68,225	0,38%	-1,18%	-0,44%
Lira Turca	3,722	2,10%	-6,57%	-5,33%
Rand Sul-africano	13,730	-0,22%	0,48%	0,08%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Brasil

Boletim Focus: IPCA projetado é revisado para baixo

Segundo [pesquisa](#) divulgada hoje, o mercado revisou para baixo o IPCA esperado para 2016 e 2017. Estão agora em 6,35% e 4,81%, respectivamente. Há 4 semanas, estes números eram de 6,52% e 4,90%, respectivamente. Atenção: nesta 4ª, o IBGE divulgará o IPCA de dezembro. Em relação às projeções de PIB, nada novo: continuam em -3,49% para 2016, e em +0,50% para 2017 (manutenção que vemos há 2 semanas seguidas). Por fim, à espera de cortes maiores de Selic por parte do BC, o mercado manteve a projeção da taxa básica em 10,25% para o final deste ano.

Política: disputa pela presidência da Câmara segue intensa

Embora o Congresso continue em recesso, a disputa pela presidência da Câmara segue intensa: hoje, Rogério Rosso (DF), o líder do PSD, anuncia a sua candidatura (15h, via Facebook). Amanhã, o deputado Jovair Arantes (PTB-GO) também oficializará o seu nome como candidato. Rodrigo Maia, o atual presidente, e quem tem a maior probabilidade de vencer a disputa, ainda evita fazer tal declaração pública. Ainda não está claro se o STF acabará barrando a candidatura à reeleição de Rosso, que assumiu a Casa após saída de Eduardo Cunha.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na última 6ª, o Ibovespa terminou em 61,665 mil pontos, em queda de 0,65%. Na semana, terminou em alta de 2,39%. Em relação aos juros futuros e o dólar, pressões de alta na última sessão, em reação àquilo que prevalecia no exterior. O dólar terminou em alta de 0,74% (em R\$3,2226), reduzindo a queda da semana para -1,00%. Foi a 3ª queda seguida. Para o DI de janeiro/21, algo semelhante: terminou a semana em 11,25% (-9 pontos base), após alta na 6ª (+1 ponto base).

Focus

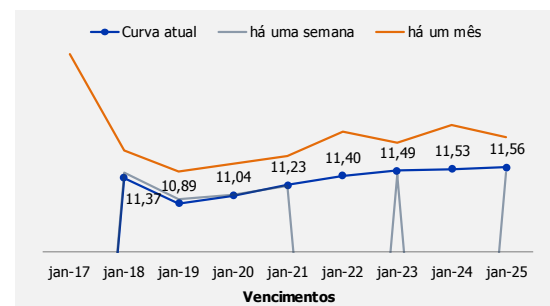
Projeções	2016		2017	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	6,35	6,38	4,81	4,87
IGP-M (% - A/A)	-	-	5,21	5,08
SELIC (%)	-	-	10,25	10,25
PIB (% - A/A)	-3,49	-3,49	0,50	0,50
Prod. Ind. (% - A/A)	-6,65	-6,58	1,00	0,88
Balança com. (US\$ bi)	-	47,10	46,00	46,98
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	3,45	3,48

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)		M áx	M ín
	1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 17	11,37	-0,18	11,37	11,36
DI jan 18	10,89	-0,18	10,91	10,89
DI jan 19	11,04	-0,27	11,06	11,03
DI jan 20	11,23	-0,18	11,24	11,21
DI jan 21	11,40	0,09	11,41	11,30
DI jan 22	11,49	-0,26	11,51	11,48
DI jan 23	11,53	0,09	11,54	11,47
DI jan 24	11,56	-0,26	11,56	11,55

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário Externo

EUA: Relatório de Empregos ainda mostra queda da ociosidade

O Relatório, em maior detalhe: foram criadas 156 mil vagas no último mês, e os salários-hora subiram 2,9% na comparação com dezembro de 2015 – a taxa mais alta desde junho de 2009. A criação de empregos ficou abaixo do esperado pelo mercado (175 mil), mas vale dizer que o número de novembro foi revisado para cima, de 178 para 204 mil. Já a taxa de desemprego passou de 4,6% para 4,7%, por conta da entrada de 184 mil pessoas na força de trabalho. Afinal, estes não foram integralmente absorvidos pelo mercado. Ou seja, no último mês, aumentou o contingente de pessoas desocupadas, e que estavam à procura de emprego.

Em suma: embora os números não tenham sido tão favoráveis, os EUA estão próximos do chamado "pleno emprego", e a ociosidade tem diminuído. Isso, por outro lado, reforça a expectativa de que o Fed será mais agressivo em sua normalização de juros nos próximos meses. Como falamos no **Mercados Hoje**, o mercado já atribui uma probabilidade de 35% à alta de juros em março.

EUA: medidas propostas por Trump podem não ser a melhor estratégia neste momento

Diante dos números mais fortes que a economia americana têm apresentado, começam a surgir dúvidas quanto aos benefícios das medidas expansionistas de curto prazo propostas/defendidas pelo governo Trump. Afinal, próximos (ou já tendo atingido) ao "pleno emprego" – como mostram os dados recentes do mercado de trabalho –, a inflação tem aumentado, e também se aproxima da meta do Fed. Como contrapartida aos estímulos fiscais que Trump promete, teme-se que a dívida do país aumente de forma significativa. Muitos argumentam que no atual estágio da recuperação da economia, seria melhor focar na agenda de melhora da produtividade, por exemplo, garantindo melhores perspectivas de médio/longo prazo. Além disso, economistas também argumentam que as políticas de restrições ao comércio e à imigração acabarão levando ao aumento da inflação, exigindo um Fed muito mais agressivo.

Zona do Euro: desemprego estável, sem surpresas

A taxa de desemprego, segundo dados que saíram hoje pela manhã, se manteve em 9,8% em novembro, em linha com o esperado pelo mercado. No entanto, nos últimos meses, tal taxa tem recuado – corroborando a melhor avaliação da economia que o próprio BC tem defendido (fruto, em grande parte, às suas políticas de estímulo). Em janeiro de 2016, por exemplo, o desemprego estaca em 10,4%. Na máxima recente, em junho de 2013, estava em 12,1%.

Empresas

Banco do Brasil: Estatal eleva provisão de perda com inadimplência

O Banco do Brasil revisou parcialmente o guidance de 2016 em função do crescimento menor que o esperado das receitas com tarifas no 4T16, reduzindo a previsão de aumento das receitas com tarifas para 6 a 7 por cento, ante 7 a 11 por cento. Outra medida anunciada é a decisão de reforçar a provisão para risco de crédito de alguns grupos empresariais, de forma preventiva. A provisão para liquidação duvidosa passou de 4% para 4,6%. O BB ainda reduziu a previsão da rentabilidade sobre o patrimônio líquido ajustado do ano passado para 7 a 8 por cento, abaixo do intervalo anterior de 8 a 10 por cento.

Impacto: Marginalmente negativo. Com dados revisados para baixo, as ações podem sofrer com os reajustes de projeções de receita para o 4T16. O mercado ainda projeta um Retorno Sobre o PL de 10,25% em 2016. Com esse movimento vamos ter uma nova abertura na diferença de rentabilidade dos grandes bancos privados para o BB.

BM&F Bovespa: Prévia operacional de 2016

A BM&F Bovespa divulgou o balanço de operações de 2016. No segmento Bovespa, o volume financeiro cresceu 10,2% A/A em 2016, para R\$ 1,84 trilhão. A média diária de volume financeiro atingiu R\$ 7,41 bilhões, alta de 1,1% A/A. Já o segmento BM&F registrou 797 milhões de contratos negociados (+13,3% A/A) em 2016, com volume financeiro atingindo R\$ 59,6 trilhões (+17,6% A/A).

Impacto: Positivo. Os dados operacionais de 2016 vieram fortes com volumes crescentes nos dois segmentos, e assim, esperamos um bom resultado para o 4T16. Para 2017, continuamos otimistas com a perspectiva da empresa que deve ser impulsionado pelo: (i) corte de juros ao longo do ano; e (ii) fusão com a Cetip, o que deve acelerar lançamentos de novos produtos.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	6.1665	-0,65%	1,93%	51,84%
IBRX	Ibrx 100	25.376	-0,67%	2,13%	49,14%
IMOB	Imobiliário	6.18	-0,67%	9,90%	45,61%
INDX	Industrial	12.686	-1,29%	0,40%	6,95%
IFNC	Financeiro	6.594	0,16%	6,35%	58,40%
ICON	Consumo	2.839	-1,28%	1,31%	19,65%
IMAT	Materias básicas	1.848	-1,36%	-2,87%	54,79%
IEE	Energia Elétrica	36.111	-0,53%	6,25%	59,35%
UTIL	Utilidade Pública	3.783	-0,63%	4,29%	68,73%
IFIX	FI Imobiliário	1.880	0,34%	1,71%	36,03%
IDIV	Dividendos	3.331	-0,49%	2,63%	82,24%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	253,3	-0,51%	-4,32%	1,10%
Ouro (USD/t oz.)	1.176,7	0,28%	1,27%	2,17%
Prata (USD/t oz.)	16,5	0,01%	-2,63%	3,32%
Platina (USD/t oz.)	976,5	0,61%	6,33%	7,82%
Paládio (USD/t oz.)	758,7	0,05%	3,22%	11,04%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	56,3	-1,40%	2,25%	-0,92%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,3	-1,37%	1,54%	-0,87%
Gasolina (USD/gal.)	16,15	-1,19%	6,08%	-3,38%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	-1,49%	-13,50%	-13,10%
Etanol (USD/gal.)	1,6	0,06%	-0,51%	-0,26%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	359,0	0,28%	-0,14%	1,99%
Soja (USD/bu.)	995,5	0,08%	-5,05%	-0,85%
Café Robusta (USD/MT)	2.140,0	0,00%	7,59%	0,09%
Café Arábica (USD/bag)	179,0	-0,64%	2,17%	5,76%
Açúcar (CNY/MT)	6.823,0	0,18%	-3,58%	-0,04%
Boi Gordo (USD/lb.)	114,8	-0,22%	3,40%	-1,06%

Fonte: Bloomberg

Empresas

BRF: Aumento de imposto na Arábia Saudita

No pregão de sexta-feira, a notícia de que a Arábia Saudita aumentou de 5% para 20% a tarifa de importação de produtos *in natura* derrubou a ação da BRF em mais de 4%. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), desde 2005 a tarifa havia sido reduzida para 5%, em razão de dificuldades financeiras locais. A nova medida é considerada legal, já que obedece ao teto tarifário da Arábia Saudita na Organização Mundial do Comércio (OMC), e vale para todos os países que têm relações comerciais com a nação saudita. No entanto, por ser altamente dependente da produção brasileira, a ABPA não acredita que a mudança tarifária deverá prejudicar as exportações do Brasil. Atualmente, a Arábia Saudita representa cerca de 15% das receitas da BRF e mais de 50% da subsidiária OneFoods.

Segundo o colunista do "O Globo", Geraldo Samor, os importadores e distribuidores locais já aumentaram os preços para proteger as margens. Além disso, mesmo que o produtor local tenha algum benefício, ele não compete com a BRF em grande escala. Cerca de 85% das vendas dos produtores locais são feitas para órgãos governamentais como escolas e hospitais públicos. Apenas 15% da produção local concorre diretamente com o produto importado.

A BRF também afirmou à investidores que a nova alíquota pode melhorar a posição competitiva da empresa graças a sua mega planta em Abu Dhabi, inaugurada em 2014 e ainda em processo de *ramp up*. Isso acontece porque os produtos daquela planta — cortes marinados, hambúrgueres — são processados, e portanto não estão sujeitos à nova alíquota, que incide apenas sobre produtos *in natura*. A empresa acha que seus processados podem ganhar share ou ela pode decidir elevar preços e ganhar margem. Hoje, apenas 10% das vendas da BRF no Oriente Médio são produtos processados; como eles têm margens maiores, a companhia quer ser agressiva em aumentar essa penetração.

Impacto: Marginalmente negativo. O aumento da tarifa de importação faz parte da normalização de um subsídio que a Arábia Saudita havia retirado de seus produtores locais, em função do ajuste fiscal causado pelo petróleo em baixa no ano passado. Para a BRF, o aumento não veio como uma surpresa, e o imposto já foi repassado no preço aos importadores e distribuidores locais. Apesar do impacto negativo, acreditamos que a queda na sexta-feira foi exagerada, já que apenas 15% da produção local concorrem diretamente com produto importado. Acreditamos que o papel deve se recuperar no médio prazo. Acreditamos que a BRF possui ferramentas para mitigar o efeito negativo da tarifa, como: (1) aumentar oferta de produtos processados, não sujeitos à nova alíquota; e (2) IPO/captação privada e consequente expansão da OneFoods.

Oi: Egípcio terá reunião com governo em 2 semanas sobre Oi

De acordo com matéria do jornal Folha de S. Paulo, Naguib Sawiris virá ao Brasil em duas semanas para tentar convencer o governo de que é a melhor opção para salvar a Oi. Segundo Sawiris sua experiência com emergentes ajudará a corrigir erros do passado e a encontrar um caminho correto para a Oi. O plano dele prevê virada na operadora em um ano, repetindo o que aconteceu em 2011, quando seu grupo Orascom fez fusão com a italiana Wind. O egípcio promete aportar US\$ 250 milhões na Oi, enquanto o governo brasileiro questiona se investimento será de longo prazo, diz a entrevista da Folha.

Vale lembrar que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou a indicação de membros indicados pelo fundo Societé Mondiale, ligado ao empresário Nelson Tanure, no conselho de administração da Oi. Com a decisão tomada pela agência, foi efetivada a entrada de dois conselheiros titulares: Demian Fiocca e Hélio Costa. Os suplentes serão Blener Braga Cardoso Mayhew e Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure. A agência rejeitou, contudo, dois nomes indicados pelo fundo de Tanure para ocupar o posto de conselheiros suplentes independentes - Pedro Grossi Junior e Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure. O argumento do presidente da Anatel, Juarez Quadros, é que a companhia deve ter pelo menos dois membros independentes não vinculados a acionistas, segundo estatuto. O conselho é composto por 11 membros titulares e 11 suplentes. Já a Pharol (ex-Portugal Telecom) também teve aprovado dois nomes ao conselho como suplentes: Luis Manuel de Sousa Macedo e José Manuel Melo da Silva.

Impacto: Neutro. Essa deverá ser uma das últimas tentativas do empresário egípcio, Naguib Sawiris, para entrar no controle da Oi. Nelson Tanure também segue na disputa. Por enquanto ainda não temos uma clareza sobre o plano de recuperação judicial da Tele.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
09/jan						
08:00	Brasil	IPC-S IPC FGV	Jan	0,50%	0,47%	0,33%
08:00	Z. do Euro	Taxa de Desemprego	Nov	9,8%	9,8%	9,8%
08:00	Z. do Euro	Sentix - Confiança do Consumidor	Jan	18,20	12,80	10,00
12:00	EUA	Discurso de Rosengren (Fed)				
17:00	EUA	Discurso de Lockhart (Fed)				
18:00	EUA	Crédito ao Consumidor	Nov	-	\$18.400B	\$16.018B

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2057	-0,34	6,4260	29,3947	09/01/2017
Treasury 5 anos	1,9040	-1,03	0,7088	22,0748	09/01/2017
Treasury 10 anos	2,3920	-1,13	-3,0598	13,0649	09/01/2017
Treasury 30 anos	2,9749	-1,13	-5,6456	2,2513	09/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6634	-2,14	-40,3724	-422,3518	09/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,0636	-52,88	-127,9570	-124,8437	09/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4057	-6,46	-14,6434	-33,5354	09/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8940	-3,52	-12,9503	-28,4972	09/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,6570	-1,30	5,1640	22,9650	06/01/2017
Ásia					
Japão	0,0590	0,00	-3,2790	-74,2360	09/01/2017
Hong Kong	1,7850	-9,57	13,3330	15,6840	09/01/2017
China	3,1760	-1,15	1,9580	10,6620	09/01/2017
Índia	6,4060	0,27	-0,5430	-17,2780	09/01/2017
Austrália	2,7630	3,06	-1,8470	-0,4680	09/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,3470	-2,60	-7,2950	-23,8980	09/01/2017
Alemanha	0,2890	-3,02	-20,8220	-43,7740	09/01/2017
França	0,8070	-2,89	-0,7380	-8,2950	09/01/2017
Espanha	1,4580	-5,33	-3,6990	-14,7370	09/01/2017
Itália	1,8850	-3,88	-7,5980	23,3640	09/01/2017
Portugal	3,9510	-2,47	2,7030	51,6700	09/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5310	-3,28	-11,7940	-35,5580	09/01/2017
Bélgica	0,6780	-3,56	-3,4190	-21,4370	09/01/2017
Eslováquia	1,0120	4,98	-1,0750	57,8780	06/01/2017
Eslovénia	0,9520	0,00	-2,7580	-39,5560	09/01/2017
Finlândia	0,4700	-2,69	-11,8200	-42,0470	09/01/2017
Grécia	6,7910	-1,05	1,4190	-21,7810	09/01/2017
Irlanda	0,9430	-2,48	-4,4580	-5,6060	09/01/2017
Malta	1,2900	2,38	4,8780	-11,0345	09/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	168,07	0,28	4,50	-17,61	09/01/2017
Chile	79,50	-0,02	2,90	-58,46	09/01/2017
Brasil	259,59	0,13	-12,18	-227,42	09/01/2017
Peru	105,42	0,09	-2,30	-100,70	09/01/2017
Colômbia	155,30	0,19	-8,97	-117,42	09/01/2017
Venezuela	3344,61	-0,04	-10,01	-1809,47	09/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-14,15	10,07	22/12/2016
Alemanha	21,36	-1,13	-8,82	8,86	09/01/2017
França	38,30	4,37	-1,98	12,60	09/01/2017
Espanha	77,13	1,93	-7,25	-18,86	09/01/2017
Itália	155,14	0,72	-6,56	53,41	09/01/2017
Portugal	277,33	-0,66	-0,42	88,34	09/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	29,00	2,14	-3,87	7,02	09/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,68	-6,48	-12,12	5,48	09/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	32.540	22.395	10.145	1.040	885	15.170
Investidor Estrangeiro	213.291	112.559	100.732	(2.144)	3.864	(16.322)
Investidor institucional	73.870	183.085	(109.215)	690	(4.792)	729
DI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.492.660	5.518.951	(1.026.291)	(21.270)	599.419	32.200
Investidor Estrangeiro	3.605.103	3.268.472	336.631	(36.294)	(1.228.696)	(931.803)
Investidor institucional	8.444.268	7.591.258	853.010	64.595	702.648	957.520
Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	227.148	174.855	52.293	(6.125)	(16.103)	47.437
Investidor Estrangeiro	252.386	171.511	80.875	6.945	(18.796)	(66.782)
Investidor institucional	159.569	307.637	(148.068)	(180)	22.149	(4.405)
DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.195.249	1.035.654	159.595	(3.135)	30.789	31.264
Investidor Estrangeiro	744.882	666.339	78.543	3.267	38.004	30.592
Investidor institucional	804.634	1.046.673	(242.039)	(133)	(67.019)	(60.767)
Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.422.397	1.210.509	211.888	(9.260)	14.686	78.701
Investidor Estrangeiro	997.268	837.850	159.418	10.212	19.208	(36.190)
Investidor institucional	964.203	1.354.310	(390.107)	(313)	(44.870)	(65.172)

Fonte: BM&F Bovespa, Bloomberg

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	3,33%	0,33%
10%	BRFS3	BRF	-4,21%	-0,42%
10%	CCRO3	CCR	1,69%	0,17%
10%	CSAN3	Cosan	-0,58%	-0,06%
10%	EQTL3	Equatorial	0,18%	0,02%
10%	HYPE3	Hypermarcas	2,68%	0,27%
10%	ITSA4	Itaúsa	4,71%	0,47%
10%	MRVE3	MRV	3,84%	0,38%
10%	PETR4	Petrobras	5,31%	0,53%
10%	SUZB5	Suzano	-3,03%	-0,30%

Desempenho	06/jan	Janeiro
Guide	-0,99%	1,39%
Ibovespa	-0,65%	2,39%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-0,58%	-0,12%
20%	TIET11	AES Tietê	-0,93%	-0,19%
20%	MPLU3	Multipius	-1,21%	-0,24%
20%	SBSP3	Sabesp	1,35%	0,27%
20%	TAE11	Taesá	2,07%	0,41%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	06/jan	Janeiro
Guide	-2,33%	0,14%
IDIV	-0,49%	2,48%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-4,21%	-0,42%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	3,33%	0,33%
10%	CSAN3	Cosan	-0,58%	-0,06%
10%	ECOR3	Ecorodovias	1,33%	0,13%
10%	GGBR4	Gerdau	8,61%	0,86%
10%	HYPE3	Hypermarcas	2,68%	0,27%
10%	ITSA4	Itaúsa	4,71%	0,47%
10%	SBSP3	Sabesp	1,35%	0,14%
10%	SUZB5	Suzano	-3,03%	-0,30%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	-0,84%	-0,08%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	06/jan	Janeiro
Guide	-1,11%	1,34%
Ibovespa	-0,65%	2,39%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	1,57%	0,31%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,49%	-0,05%
20%	HGLG11	CSHG Logística	0,00%	0,00%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-2,22%	-0,44%
10%	AGCX11	Agências Caixa	0,41%	0,04%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	06/jan	Janeiro
Guide	0,14%	-0,14%
IFIX	0,34%	0,81%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."